

059

**PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ABORDAR O TEMA DA VIOLÊNCIA COM CRIANÇAS ESCOLARES.** *Fernanda B. de Medeiros, Laura S. Sacchet, Martha W. Hoppe, Sílvia H. Koller* (Departamento de Desenvolvimento e Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A exposição cotidiana à violência interfere na capacidade da criança de relatar suas experiências. Dessa forma, é necessário a utilização de metodologias que incentivem à criança a contar suas vivências como testemunha ou vítima de violência. O objetivo deste trabalho é avaliar o uso de uma metodologia com ilustrações para investigar a percepção e exposição a situações de violência em crianças escolares. Para tanto, foram entrevistadas 13 crianças entre 6 e 10 anos, 6 meninas e 7 meninos, que frequentam uma escola pública da Capital. Na entrevista, foram apresentadas 10 ilustrações de cenas de violências. A criança foi solicitada a descrever cada cena e relatar alguma experiência semelhante já vivida. As crianças identificaram nas cenas: agressão física, psicológica, verbal, brincadeira agressiva ou ignoraram o conteúdo agressivo da figura. Meninos negaram com mais frequência do que as meninas ter testemunhado ou sido vítima das situações de violência apresentadas. Essa dificuldade apareceu também quando foram questionados sobre seus sentimentos e atitudes diante das cenas. Já as meninas conseguiram expressar com mais facilidade seus sentimentos, mostrando-se mais empáticas diante da vítima, buscando algum tipo de ajuda, demonstrando a intenção de interromper a agressão. Consideramos que a possibilidade de falar sobre as figuras pode proporcionar um espaço intermediário entre a lembrança do fato e sua ocorrência. Sendo assim, esta metodologia mostra-se útil na abordagem do tema da violência com crianças escolares, mas deve ser associada a outras formas de investigação (CNPq-PIBIC/UFRGS).